

## *A Consagração da Rússia:*

### **O pedido de Nosso Senhor e uma análise deste pedido**

Em 13 de Junho de 1929, quando a Irmã Lúcia estava no noviciado das Doroteias em Tuy, Espanha, Nossa Senhora cumpriu a promessa que fizera em 13 de Julho de 1917: "Virei pedir a Consagração da Rússia ..." A Irmã Lúcia escreveu<sup>1</sup> que, pela meia-noite, quando estava a rezar na capela do convento, iluminada apenas pela lâmpada do sacrário:

De repente, iluminou-se toda a capela com uma luz sobrenatural, e sobre o altar apareceu uma cruz de luz que chegava até ao tecto. Em uma luz mais clara via-se, na parte superior da cruz, uma face de Homem com corpo até à cinta, sobre o peito uma pomba também de luz e, pregado na cruz, o corpo de outro Homem. Um pouco abaixo da cinta [de Cristo crucificado], suspenso no ar, via-se um Cálice e uma Hóstia grande, sobre a qual caíam algumas gotas de sangue que corriam pelas faces do Crucificado e de uma ferida do peito. Escorregando pela Hóstia, essas gotas caíam dentro do Cálice.

Sob o braço direito da cruz estava Nossa Senhora (era Nossa Senhora de Fátima, com o Seu Imaculado Coração na mão esquerda, sem espadas ou rosas, mas com uma coroa de espinhos e chamas) ... Sob o braço esquerdo [da cruz], umas letras grandes, como se fossem de água cristalina que corresse para cima do altar, formavam estas palavras: "Graça e Misericórdia". Compreendi que me era mostrado o mistério da Santíssima Trindade, e recebi luzes sobre este mistério que não me é permitido revelar.<sup>2</sup>

Nossa Senhora disse então à Irmã Lúcia:

É chegado o momento em que Deus pede para o Santo Padre fazer, em união com todos os Bispos do mundo, a Consagração da Rússia ao Meu Imaculado Coração, prometendo salvá-la por este meio. São tão numerosas as almas que a justiça de Deus condena por pecados cometidos contra Mim, que venho pedir reparação. Sacrifica-te por esta intenção e reza.<sup>2</sup>

O pedido para a Consagração solene e pública da Rússia pelo Papa e por todos os Bispos Católicos, expresso por Nossa Senhora à Irmã Lúcia, é um pedido feito pelo próprio Deus. Em Tuy, Nossa Senhora disse a Lúcia: " É chegado o momento em que Deus pede para o Santo Padre fazer..."

Há quase 1.000 anos que a rejeição da santíssima Vontade de Deus e do próprio Deus tem vindo a aumentar. **Em 1054**, o cisma dos Ortodoxos começou quando disseram "sim" a Deus, "sim" a Cristo, "sim" à Sua Igreja, mas "não" ao Papa – Vigário de Jesus Cristo. Reconhecem-no como "primeiro entre iguais", mas não reconhecem a sua primazia de jurisdição sobre **todos** os Patriarcas, Cardeais e Bispos da Igreja.

**Em 1517** Martinho Lutero disse "sim" a Deus, "sim" a Cristo, "não" à Igreja Católica e "não" ao Papa. Alegou ser fiel a Deus e a Nosso Senhor, mas rejeitou a

Igreja. Ora é impossível continuar a ser fiel a Cristo e ao mesmo tempo rejeitar a Sua Esposa, a Igreja.

**Em 1717** a Maçonaria disse "sim" a Deus, "não" a Cristo, "não" à Igreja Católica e "não" ao Papa. Alegaram que reconheciam a Deus (não o Deus verdadeiro, mas antes a sua própria concepção de Deus), mas que já não queriam Cristo e a Sua Igreja. Mais uma vez, é impossível servir a Deus e rejeitar o Seu Filho: "O Meu Pai e Eu somos Um," disse Nosso Senhor.

Finalmente, **em 1917** Lénine disse "não" a Deus, a Cristo, à Igreja Católica e ao Papa. Com o Comunismo, alcançámos a culminação do que começou com o cisma ortodoxo e a heresia luterana: a rejeição ousada de não só a Igreja Católica, mas também a rejeição de Jesus Cristo e até da própria noção de um Deus Todo-Poderoso. A Consagração da Rússia irá reverter a revolta contra Deus começada em 1054 com o cisma ortodoxo, aumentada pela heresia de Lutero e a sua teoria da *sola scriptura*, acrescentada com a apostasia da Maçonaria e intensificada pelo Comunismo.

São estes "Nãos" que serão invertidos pela Consagração da Rússia. Como Nosso Senhor disse, a Igreja é a Sua Esposa. Encontra-se isto na Epístola aos Efésios. Não podemos ser por Cristo e contra a Sua Igreja, como Lutero ensinou. Não podemos ser por Deus e contra Cristo. Disse Nosso Senhor aos Fariseus: "Se Deus fosse o vosso Pai, aceditar-Me-íeis, porque sou a imagem de Meu Pai. O Meu Pai e Eu somos Um. Mas o vosso pai é o demónio." Deus Filho é a imagem do Pai. "Philip, não sabes que o Meu Pai e Eu somos Um? Quem Me viu, viu o Pai." Assim, de certa maneira, ao dizer "Não" a Deus, Marx estava a seguir a lógica inerente a dizer "Não" a Cristo, "Não" à Sua Igreja e "Não" ao Seu Vigário na terra. Mas todas estas coisas inverter-se-ão através da Consagração e da conversão da Rússia. Até o "Não" dos Ortodoxos, negando em 1054 a Primazia Papal, inverter-se-á.

Assim, quando finalmente alcançarmos a Consagração da Rússia e a paz mundial, devemos ter presente que não se conseguiu através de mim, ou de qualquer um de vós, ou de todos nós juntos. Nem sequer foi pelos méritos do Santo Padre, mas pelos méritos de Nossa Senhora.

Ao mesmo tempo, Deus quer também que todo o mundo veja a importância da posição ímpar do Santo Padre e dos Bispos Católicos, e, de facto, da Igreja Católica. E é por isso que insistiu que a Consagração não devia ser feita apenas pelo Santo Padre, mas pelos Bispos Católicos em união com o Santo Padre, para que o mundo visse a relação directa entre a conversão da Rússia e a Consagração ao Imaculado Coração de Maria, feita pelo Papa e pelos Bispos em união com ele.

As pessoas devem fazer várias coisas. Devem dar graças a Deus e a Nossa Senhora por termos recebido a graça da paz mundial. E dar graças a Deus Filho por se fazer homem e por ter fundado e apoiado a Sua única Igreja verdadeira, a Igreja Católica.

Também darão graças a Deus por indicar claramente o poder, o prestígio, a importância da hierarquia católica, e especialmente a primazia que o Papa detém sobre os Bispos da Igreja. Como esta Consagração será feita por ordem directa do Papa aos Bispos, as pessoas verão que o Papa não é um igual entre os Bispos, mas antes seu superior. Este acto da Consagração manifestará clara, pública e definitivamente a todo o

mundo, de forma miraculosa, a vontade de Deus de que o Papado foi fundado por Deus e que o Papa não só detém a primazia de honra sobre todos os outros Bispos, mas também a primazia de jurisdição.

Em última análise, Deus deu à Igreja e ao mundo este Seu plano imutável para alcançar a paz mundial apenas por meio da Consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria, feita pelo Papa e pelos Bispos Católicos. E Deus Todo-Poderoso assim o decretou para demonstrar à Igreja e ao mundo não só a necessidade e importância da devoção a Nossa Senhora, mas também, através desta Consagração da Rússia e da paz mundial que se lhe seguirá, que Ele fundou apenas uma Igreja, a Igreja Católica, e que estabeleceu a hierarquia da Igreja Católica, e deu ao Papa a primazia de autoridade na Igreja.<sup>3</sup>

Visto que Deus foi publicamente insultado pelo Comunismo ateu, o maior dos erros da Rússia, contra os quais Nossa Senhora nos avisou em 1917, Deus pede que se faça uma reparação pública por esta grave blasfêmia, através de uma re-dedicação do país e dos povos da Rússia ao serviço de Deus. Mas ordenou que se procedesse de determinada maneira.

Referindo-se a Nossa Senhora, S. Bernardo diz-nos: "Há muitas coisas imperfeitas nas nossas oferendas a Deus que Ela fará aceitáveis a Ele." S. Afonso de Ligório explicou que, se queremos que a nossa oferenda seja aceite por Deus Todo-Poderoso, devemos oferecê-la através da Santíssima Virgem Maria.

Deus quer que a Consagração da Rússia se faça pelas mãos da Sua Santíssima Mãe, que não só fará com que a Consagração seja mais agradável a Ele, mas também atrairá o mundo ao Seu Imaculado Coração pela paz que Ela lhe trará. Pouco antes de morrer, a Beata Jacinta de Fátima disse à sua prima Lúcia:

Já me falta pouco para ir para o Céu. Tu ficas cá para dizeres que Deus quer estabelecer no mundo a devoção do Imaculado Coração de Maria. Quando for para dizeres isso, não te escondas. Diz a toda a gente que Deus nos concede as graças por meio do Coração Imaculado de Maria; que lhas peçam a Ela; que o Coração de Jesus quer que, a Seu lado, se venere o Imaculado Coração de Maria; que peçam a paz ao Imaculado Coração de Maria; que Deus lha entregou a Ela.<sup>4</sup>

Através da conversão da Rússia à Fé Católica, a subsequente actividade missionária numa Rússia convertida, e pelo milagre moral da conversão da Rússia, converter-se-á o resto do mundo. Não podemos ter a paz de Cristo em todo o mundo sem a conversão do mundo à única religião verdadeira, fundada por Jesus Cristo, ou seja, a Fé Católica. A Consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria, quando for feita como foi especificamente pedida, atrairá os cismáticos, protestantes, maçons, comunistas e todos os povos ao seio da única Igreja verdadeira, sob a protecção do Imaculado Coração de Maria, que será então amado e honrado como Nosso Senhor deseja.

Finalmente, o pedido em Tuy da Consagração da Rússia distinguiu-se especialmente pelo papel atribuído aos Bispos da Igreja, e especificamente ao Santo Padre, no plano de Deus para a paz. Os fiéis, por seu lado, eram exortados a rezar e a

sacrificar-se nas aparições de Fátima, e as suas orações e sacrifícios podem ajudar a que se concretize a Consagração. Em Tuy, porém, o Papa foi designado como o primeiro responsável pela paz futura: "Deus pede ao *Santo Padre ...*" A paz no mundo, diz-nos a Mensagem de Fátima, depende da obediência do Papa e dos Bispos de todo o mundo ao pedido da Consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria. Não pode alcançarse, nem será alcançada, por qualquer outro meio.

Em 5 de Maio de 1917 o Santo Padre, Papa Bento XV, rogou publicamente à Mãe Santíssima que lhe mostrasse, e à humanidade, um caminho para a paz. Como Mãe amantíssima que é, Ela concordou sem demora, e em 13 de Maio – 8 dias mais tarde – veio mostrar ao Papa e à humanidade como obter a paz em todo o mundo, mas com a condição de o Santo Padre e a Igreja colaborar fielmente com os pedidos que Nossa Senhora lhes fez. (Para uma explicação mais detalhada deste ponto, leia-se "[Today Everything Depends on the Pope](#)", no Nº 34 de *The Fatima Crusader*, onde se apresenta uma análise a fundo do papel único e necessário que Deus atribuiu ao Papa.)

#### **Notas:**

1. A pedido do seu director espiritual, Padre Gonçalves, a Irmã Lúcia fez um relato da aparição, em Maio de 1936. Encontra-se em Frère Michel de la Sainte Trinité, *The Whole Truth About Fatima*, Volume II: *The Secret and the Church*, p. 504.
2. *Documentos*, pp. 463-465. Encontra-se em Frère Michel de la Sainte Trinité, *The Whole Truth About Fatima*, Volume II: *The Secret and the Church*, pp. 463-64.
3. Padre Nicholas Gruner, "[Do Not Despise Prophecy](#)", *The Fatima Crusader*, Nº 54, Inverno de 1997, pp. 3ff.
4. Da Terceira Memória da Irmã Lúcia; *Documentos* p. 235; ver também Frère Michel de la Sainte Trinité, *The Whole Truth About Fatima*, Volume II: *The Secret and the Church*, p. 283.